

PLANO DE ENSINO – ENSINO PRESENCIAL

DEPARTAMENTO: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Tópicos em Indexação da Informação D (Construção de Tesouros)	CÓDIGO: OTI 103	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60	-	60
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 20		
PROFESSORA: BENILDES COURA MOREIRA DOS SANTOS MACULAN				
EMENTA Tesouros: usos e funções. Normas, teorias e métodos de construção de tesouros. Procedimentos metodológicos de levantamento de termos. Organização lógico-semântica de descritores. Gerenciamento de tesouros.				
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> - Entender a proposta da disciplina (dinâmica e objetivos). - Compreender e obedecer às regras de conduta ética na interação aluno-professor, professor-aluno, aluno-aluno, mantendo um ambiente respeitoso. - Entender e distinguir as bases teóricas que envolvem a construção de tesouros. - Compreender o papel da Terminologia na viabilização do tesouro, no que se refere à produção de terminologias concretas relativas a comunidades discursivas distintas. - Conhecer e aplicar as metodologias empregadas na construção de tesouros. - Conhecer e utilizar um software de gestão de tesouros. - Entender como as garantias possibilitam a aderência com os seus públicos, respondendo pela função social de apropriação da informação. - Conscientizar o aluno de que o papel do bibliotecário é produzir e gerir tesouros institucionais ou não, de diversos públicos. 				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1 Apresentação da disciplina (cronograma, atividades, avaliações, contrato de convivência) Revisão: histórico e evolução dos sistemas de classificação bibliográficos. UNIDADE 2 Tesouros: histórico, desenvolvimento e funções. Bases teóricas da construção de tesouros: Teoria do Conceito, Teoria da Classificação Facetada, Linguística Documentária, Terminologia. UNIDADE 3 Planejamento: objetivo, público-alvo, equipe, seleção do programa para construção e gestão de tesouros, determinação do domínio, delimitação do escopo, levantamento de fontes, seleção de amostra de documentos da coleção, definição dos métodos e regras a serem adotados, definição das formas de documentação, definição do período de atualização e revisão. Desenvolvimento: coleta e seleção de termos (compilação de terminologia), definição dos termos (produção do glossário), validação dos termos, determinação das relações de equivalência (termos preferidos e não-preferidos), determinação das classes básicas (categorização), estabelecimento de relações entre termos (hierárquicas e associativas), determinação e normalização da forma dos termos, estabelecimento e redação das notas de escopo, determinação das siglas que expressam as relações, elaboração das formas de apresentação. Software de gestão de tesouros: TemaTres Políticas de gestão, atualização e revisão Fontes terminológicas formais (dicionários, glossários, terminologias de especialidade) e outras fontes de referência				

(registradas e orais).

UNIDADE 4

Garantia literária; Garantia de usuário; Garantia de uso; Garantia institucional; Garantia cultural; Garantia estrutural.

UNIDADE 5

Critérios para avaliar a estrutura (forma de organização, características e estruturação terminológica).

Critérios para avaliar o desempenho (desempenho na indexação e na recuperação da informação).

A prática de desenvolvimento de tesouros

UNIDADE 1: Apresentação e Revisão

Objetivos

- Entender a proposta da disciplina (dinâmica e objetivos).
- Compreender e obedecer às regras de conduta ética na interação aluno-professor, professor-aluno, aluno-aluno, mantendo um ambiente respeitoso.

Estratégias de ensino

- Aula expositiva
- Videoaula
- Leituras
- Fórum
- Exercícios

Bibliografia: disponível na listagem

4h

UNIDADE 2: Abordagem teórica na construção de tesouros

Objetivos

- Entender e distinguir as bases teóricas que envolvem a construção de tesouros.
- Compreender o papel da Terminologia na viabilização do tesouro, no que se refere à produção de terminologias concretas relativas a comunidades discursivas distintas.

Estratégias de ensino

- Aula expositiva
- Videoaula
- Leituras
- Fórum
- Exercícios

Bibliografia: disponível na listagem

16h

UNIDADE 3: Metodologia de construção de tesouros e sua aplicabilidade

Objetivos

- Conhecer e aplicar as metodologias empregadas na construção de tesouros.
- Conhecer e utilizar um software de gestão de tesouros.

Estratégias de ensino

- Aula expositiva
- Videoaula
- Leituras
- Fórum
- Exercícios

Bibliografia: disponível na listagem

10h

<p>UNIDADE 4: Garantias na construção de tesouros</p> <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender como as garantias possibilitam a aderência com os seus públicos, respondendo pela função social de apropriação da informação. <p>Estratégias de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva - Videoaula - Leituras - Fórum - Exercícios <p>Bibliografia: disponível na listagem</p>	<p>10h</p>
<p>UNIDADE 5: Avaliação de tesouro e projetos de construção de tesouro (3ª e 4ª semanas)</p> <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar o aluno de que o papel do bibliotecário é produzir e gerir tesouros institucionais ou não, de diversos públicos. - Conhecer e entender os elementos e critérios de avaliação de tesouros. <p>Estratégias de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva - Videoaula - Leituras - Fórum - Exercícios <p>Bibliografia: disponível na listagem</p>	<p>20h</p>
<p>METODOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas síncronas e assíncronas - Videoaulas - Fóruns - Textos - Exercícios de fixação - Seminários (apresentações) - Avaliações 	
<p>ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários assíncronos - Análise de texto e apresentação - Projeto final e apresentação 	
<p>TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plataforma Zoom - Google Drive - AVA Moodle 	
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>UNIDADE 1</p> <p>Texto 1: CAMPOS, Astério T. Linguagens documentárias. <i>Revista de Biblioteconomia de Brasília</i>, Brasília, v. 14, n. 1, p. 85-88, jan./jun. 1986. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/v/a/10222</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Texto 2: LARA, M. L. G. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. <i>Ci. Inf.</i>, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt</p> <p><u>Teoria do Conceito</u></p> <p>Texto 3: DAHLBERG, I. Teoria do conceito. Tradução Astério Tavares Campos. <i>Ciência da Informação</i>, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.</p>	

Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>

Texto 4: DAHLBERG, I. A referent-oriented, analytical concept theory of Interconcept. Traduzido do inglês por Vânia Teixeira Gonçalves, Bolsista do CNPq. *International Classification*, v. 5, n. 3, p. 122-151, 1978. Disponível em PDF.

Teoria da Classificação Facetada

Texto 5: DAHLBERG, I. Teoria da classificação, ontem e hoje. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. *Anais...* Brasília, IBICT/ABDF, 1979. v. 1, p. 352-370. Disponível em: <http://eocci.uff.br/teoria-da-classificacao-ontem-e-hoje/>

Texto 6: GOMES, H. E. *Classificação, tesouro e terminologia: fundamentos comuns*. Palestra proferida para as tertúlias do Departamento de Biblioteconomia da UNIRIO, em julho de 1996. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bititertulia/tertulia.htm>

Texto 7: MACULAN, B. C. M. dos S.; AGANETTE, E. C. A Teoria da Classificação Facetada na Construção de Taxonomias Facetadas. In: XI SEMINAR ON ONTOLOGY RESEARCH, 1 a 3 de outubro de 2018, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo – SP, Brasil. *Proceedings...* São Paulo: ONTOBRAS, 2018. Disponível em: <http://ceur-ws.org/Vol-2228/paper2.pdf>

Terminologia

Texto 8: PONTES, A. L. Terminologia científica: o que é e como se faz. *Revista de Letras*, v. 19, n. 1/2, p. 44-51, jan./dez. 1997. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/revletras/article/view/2090>

Texto 9: TALAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. *Ci. Inf.*, Brasília, 21(3): 197-200, set./dez. 1992. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/432>

Linguística documentária

Texto 10: LARA, M. L. G. Informação, informatividade e linguística documentária: paralelos com as reflexões de Hjørland e Capurro. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 8., 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador, Bahia. *Anais do VIII ENANCIB...* Salvador: Enancib, 2007.

Texto 11: LARA, M. L. G.; TALAMO, M. F. G. M. Uma experiência na interface Linguística Documentária e Terminologia. *DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação*, [S.l.], v. 8, n. 5, out. 2007. <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/6681>

Texto 12: TALAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G. O campo da Linguística Documentária. *Transinformação*, [online], v. 18, n. 3, p.203-211, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0103-37862006000300004>

Conversão, SKOS e interoperabilidade

Texto 13: BOCCATO, V. R. C.; TORQUETTI, M. C. Interoperabilidade entre linguagens de indexação como recurso de construção de instrumento de representação temática de clippings de coordenadorias de comunicação social em ambientes universitários: uma proposta metodológica. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 17, n. 3, p. 76 – 101, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/informação/>

Texto 14: CAMPOS, M. L. M. et al. O uso de tesouro como base terminológica para a elaboração de ontologias de domínio: uma experiência com o domínio do Folclore e Cultura Popular. In: IX ENCONTRO NACIONAL EM PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 28 de setembro a 1 de outubro de 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3015/2141>

Texto 15: SANTOS, C. A. C. M. et al. Elaboração de vocabulário controlado em formato SKOS usando Tematres: implicações metodológicas e web-semântica. In: Congresso Brasileiro em Representação e Organização do Conhecimento, 2013, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ISKO-Brasil, 2013. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_010.pdf

UNIDADES 3, 4 e 5

Texto 16: BARITÉ, M. LA garantía literaria: vigencia y proyección teórico-metodológica. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 28 a 31 outubro de 2007, Salvador, Bahia. *Anais do VIII ENANCIB...* Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--068.pdf>

Texto 17: BARITÉ, M. et al. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. *Transinformação*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 123-138, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/prtXbCcMkLD48hdnHR4tcfS/?format=pdf&lang=pt>

Texto 18: IBICT. *Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues*. Brasília: IBICT, 1984.

Material instrucional elaborado pela docente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSI/NISO Z39.19 (2005, R-2010). National Information Standards Organization. Guidelines for the Construction, Format, and Management of Monolingual Thesauri (Z39.19). NISO Press. Disponível em: https://groups.niso.org/apps/group_public/download.php/12591/z39-19-2005r2010.pdf

CAMPOS, Astério T. Linguagens documentárias. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v. 14, n. 1, p. 85-88, jan./jun. 1986.

Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/10222>

LARA, M. L. G. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARITÉ, M. LA garantía literaria: vigencia y proyección teórico-metodológica. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 28 a 31 outubro de 2007, Salvador, Bahia. *Anais do VIII ENANCIB...* Salvador: ENANCIB, 2007.

BARITÉ, M. et al. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. *TransInformação*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 123-138, maio/ago. 2010.

BOCCATO, V. R. C.; TORQUETTI, M. C. INTEROPERABILIDADE ENTRE LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO COMO RECURSO DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DE CLIPPINGS DE COORDENADORIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 17, n. 3, p. 76 – 101, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/informação/>

CAMPOS, M. L. M. et al. O uso de tesouro como base terminológica para a elaboração de ontologias de domínio: uma experiência com o domínio do Folclore e Cultura Popular. In: IX ENCONTRO NACIONAL EM PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 28 de setembro a 1 de outubro de 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3015/2141>

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Metodologia de elaboração de tesouro conceitual: a categorização como princípio norteador. *Perspect. Ciênc. Inf.*, Belo Horizonte, v.11 n.3, p. 348-359, set./dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362006000300005&script=sci_arttext

DAHLBERG, I. A referent-oriented, analytical concept theory of Interconcept. Traduzido do inglês por Vânia Teixeira Gonçalves, Bolsista do CNPq. *International Classification*, v. 5, n. 3, p. 122-151, 1978. Disponível em PDF.

DAHLBERG, I. Teoria da classificação, ontem e hoje. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. *Anais*. Brasília, IBICT/ABDF, 1979. v. 1, p. 352-370. Disponível em: <http://eoci.uff.br/teoria-da-classificacao-ontem-e-hoje/>

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. Tradução Astério Tavares Campos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>

GOMES, H. E. Classificação, tesouro e terminologia: fundamentos comuns. Palestra proferida para as tertúlias do Departamento de Biblioteconomia da UNIRIO, em julho de 1996. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/tertulia/tertulia.htm>

LARA, M. L. G. Informação, informatividade e linguística documentária: paralelos com as reflexões de Hjørland e Capurro. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 8., 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador, Bahia. *Anais do VIII ENANCIB...* Salvador: Enancib, 2007.

LARA, M. L. G.; TALAMO, M. F. G. M. Uma experiência na interface Linguística Documentária e Terminologia. *DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação*, [S.l.], v. 8, n. 5, out. 2007. <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/6681>

MACULAN, B. C. M. dos S.; AGANETTE, E. C. A Teoria da Classificação Facetada na Construção de Taxonomias Facetadas. In: XI SEMINAR ON ONTOLOGY RESEARCH, 1 a 3 de outubro de 2018, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo – SP, Brasil. *Proceedings...* São Paulo: ONTOBRAS, 2018. Disponível em: <http://ceur-ws.org/Vol-2228/paper2.pdf>

PONTES, A. L. TERMINOLOGIA CIENTÍFICA: O QUE É E COMO SE FAZ. *Revista de Letras*, v. 19, n. 1/2, p. 44-51, jan./dez. 1997. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/revletras/article/view/2090>

SANTOS, C. A. C. M. et al. Elaboração de vocabulário controlado em formato SKOS usando Tematres: implicações metodológicas e web-semântica. In: Congresso Brasileiro em Representação e Organização do Conhecimento, 2013, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ISKO-Brasil, 2013. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_010.pdf

TALAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G. O campo da Linguística Documentária. *Transinformação*, [online], v. 18, n. 3, p.203-211, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0103-37862006000300004>

TALAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. *Ci. Inf.*, Brasília, 21(3): 197-200, set./dez. 1992. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/432>

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Biblioteconomia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.